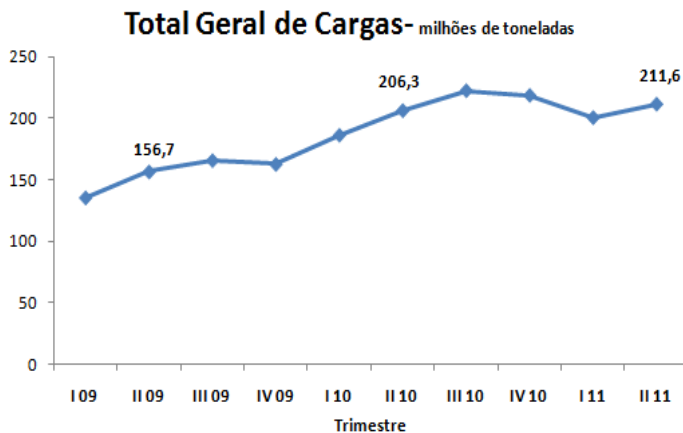


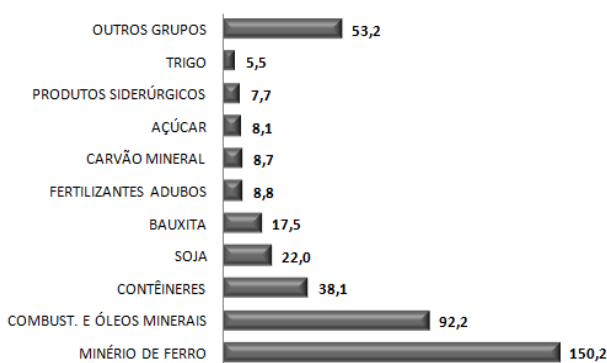
BOLETIM PORTUÁRIO – SEGUNDO TRIMESTRE DE 2011



desaceleração da taxa de crescimento da movimentação de cargas no país.

No segundo trimestre, as instalações portuárias brasileiras (portos organizados e terminais de uso privativo) movimentaram 211,6 milhões de toneladas, crescimento de 6,7% frente ao segundo trimestre de 2010¹. Com relação ao acumulado do ano, foram movimentados 412 milhões de toneladas, aumento de 7,1% sobre igual período de 2010. Vale lembrar que a taxa de crescimento da movimentação foi de aproximadamente 7,6% no primeiro trimestre do ano, corroborando pequena

PRINCIPAIS GRUPOS DE MERCADORIAS - milhões de toneladas



três grupos de mercadorias situaram-se bem acima das outras cargas, elevações de 57,4%, 25% e 24,7%, respectivamente, contribuindo bastante para o desempenho de 2011.

No acumulado do ano, dentro do conjunto das 10 principais grupos de mercadorias movimentadas, as cargas que mais contribuíram para a expansão de 7,1% da tonelagem de cargas movimentadas foram: minério de ferro, contêineres, bauxita, fertilizantes e adubos e combustíveis, óleos minerais e outros produtos derivados do petróleo. Destacamos o desempenho de fertilizantes/adubos, produtos siderúrgicos e bauxita. As taxas de crescimento desses

O segundo trimestre foi marcado pelo maior dinamismo dos terminais de uso privativo frente aos portos organizados, ao contrário do que aconteceu no primeiro trimestre. Enquanto os portos organizados exibiram taxa de crescimento de 2,5% na tonelagem movimentada, os terminais apresentaram aumento de 8,9% neste segundo trimestre, frente à igual período de 2010.

Os portos organizados foram responsáveis pela movimentação de 69 milhões de toneladas de cargas no segundo trimestre. No acumulado do ano, essa movimentação chegou a 136,7 milhões. Dentre os 10 maiores portos organizados, no acumulado do ano, destacam-se

¹ Dados referentes à movimentação dos portos organizados e terminais de uso privativo. Os seguintes portos na data de fechamento desse texto (23/07/2011) não haviam mandado os dados sobre a movimentação do primeiro semestre: Paranaguá, Vila do Conde, Belém e Antonina. Portanto, para o cálculo das variações % do segundo trimestre foi necessário fazer alguns ajustes nos dados de 2010 com vistas a minimizar o não envio dos dados por parte dessas instalações. Espera-se que com a inclusão da movimentação dessas instalações o total movimentado no primeiro semestre chegue a 420 milhões de toneladas, o que representará um crescimento de 6,7% frente a 2010.

as variações positivas de Vitória (40,9%), Suape (17,7%), Itaqui (12,7%) e Itaguaí (12%).

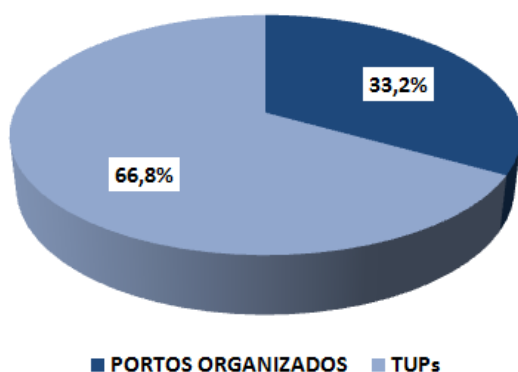
Vale destacar o melhor desempenho de Santos no segundo trimestre, elevação de 4% na tonelage movimentada. Esse desempenho ajudou a recuperar a queda de 0,8% apresentada no primeiro trimestre. Essa recuperação se deu por conta do melhor desempenho da soja no segundo trimestre, crescimento de 8,8%, frente ao segundo trimestre de 2010. No primeiro trimestre a movimentação de soja havia declinado em 13,7%.

Embora tenha havido melhora no desempenho da movimentação de soja no segundo trimestre, Santos ainda apresenta queda de 0,4% na movimentação do produto no acumulado do ano. Mas o que de fato tem prejudicado o desempenho de Santos é a movimentação de açúcar. No acumulado do ano a movimentação foi 17,4% menor do que no mesmo período do ano anterior. Por outro lado, destacamos que a movimentação de contêineres e fertilizantes tem amenizado o desempenho negativo do açúcar. O peso bruto dos contêineres aumentou 10,8% no acumulado do ano, frente a 2010. A movimentação de fertilizantes cresceu 176,4% na mesma base de comparação. Como apontado no Boletim anterior, esse ano houve uma tendência à antecipação das compras de fertilizantes e adubos.

Os terminais de uso privativo foram responsáveis por 142,6 milhões de toneladas movimentadas no segundo trimestre, aumento de 8,86% frente a 2010. No acumulado do ano obteve-se crescimento de 7,8% frente ao acumulado de 2010, nesse período foram movimentadas 275,3 milhões de toneladas por esses tipos de instalações. No acumulado do ano, dentre os 10 principais TUPs, os que exibiram as maiores taxas de crescimento foram: Alumar (61,8%), Porto Trombetas (23%), Almirante Barroso (13,1%), Ponta da Madeira (8,9%) e Ponta de Ubu (5,8%).

PRINCIPAIS INSTALAÇÕES - ACUMULADO DO ANO (JAN-JUNHO)							
10 PRINCIPAIS PORTOS ORGANIZADOS				10 PRINCIPAIS TERMINAIS DE USO PRIVATIVO			
PORTOS ORGANIZADOS	2011 (milhões de t)	Var.% 2011/2010	Part.%	TUPs	2011 (milhões de t)	Var.% 2011/2010	Part.%
TOTAL PORTOS ORGANIZADOS	136,7	5,8%	100,0%	TOTAL TUPs	275,3	7,8%	100,0%
SANTOS	40,1	1,9%	29,3%	CVRD TUBARÃO	51,4	4,8%	18,7%
ITAGUÁ	27,4	12,0%	20,0%	PONTA DA MADEIRA	45,9	8,9%	16,7%
PARANAGUÁ (dados até abril)	11,1	10,9%	8,1%	ALM. BARROSO	24,9	13,1%	9,0%
RIO GRANDE	9,1	3,9%	6,7%	ALM. MAX. DA FONSECA	20,0	2,7%	7,3%
ITAQUI	6,6	12,7%	4,8%	MBR	16,3	-12,4%	5,9%
VILA DO CONDE (dados até maio)	5,5	-18,2%	4,0%	PONTA DE UBU	11,3	5,8%	4,1%
SUAPE	4,7	17,7%	3,5%	MADRE DE DEUS	10,2	3,4%	3,7%
SÃO FRANCISCO DO SUL	4,7	-10,7%	3,4%	PORTO TROMBETAS	9,4	23,0%	3,4%
VITÓRIA	4,0	40,9%	2,9%	ALUMAR	6,1	61,8%	2,2%
RIO DE JANEIRO	3,6	7,4%	2,6%	ALM. SOARES DUTRA	5,5	-6,0%	2,0%
OUTROS PORTOS	19,9	6,8%	14,6%	OUTROS TUPs	74,3	9,1%	27,0%

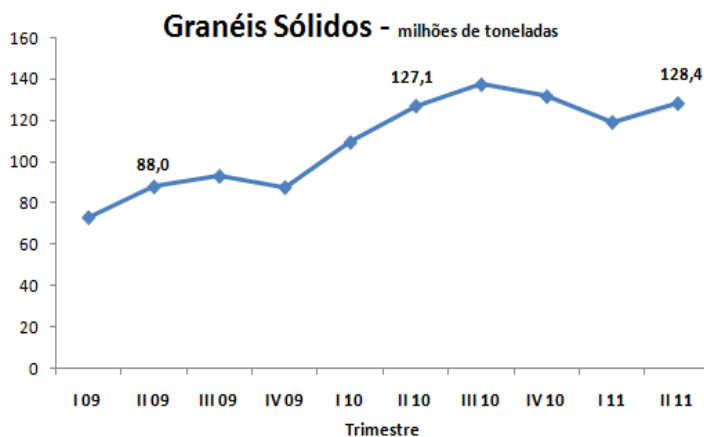
DISTRIBUIÇÃO DA CARGA - Acum. de 2011 (%)



No acumulado do ano, devido à maior taxa de crescimento apresentada pelos terminais de uso privativo, essas instalações aumentaram sua participação no total de cargas movimentadas pelas instalações portuárias brasileiras. Os TUPs foram responsáveis por 66,8% do total de cargas movimentadas, contra 66,4% no acumulado do primeiro semestre de 2010.

Granéis Sólidos

No segundo trimestre, a movimentação de granéis sólidos foi de 128,4 milhões, aumento de 6,1% contra igual período do ano anterior. A movimentação de granéis sólidos continua sendo a responsável pela maior parte da movimentação brasileira de cargas, em termos de toneladas. No acumulado do ano, registrou-se movimentação de 247,9 milhões de toneladas, crescimento de 7,6% frente a 2010.



Os principais grupos de mercadorias relacionadas ao granel sólido foram: minério de ferro, soja, bauxita, fertilizantes/adubos e carvão mineral.

O granel sólido segue apresentando bom desempenho no ano, embora tenha sofrido influências negativas de dois importantes grupos de mercadorias: soja e açúcar.

No acumulado do ano, a soja e o açúcar apresentaram declínio de 12,5% e 11,9%, respectivamente.

A tonelagem movimentada de soja declinou 7,4% no segundo trimestre, contra igual período do ano anterior. Embora tenha havido desempenho desfavorável no segundo trimestre, percebe-se que há recuperação da movimentação do produto. No primeiro trimestre, a queda havia chegado a 23,2%. Atrasos no plantio e estratégias de mercado induziram ao escoamento da safra de forma mais lenta do que em relação ao ano passado.

A menor movimentação no primeiro semestre também está relacionada às medidas adotadas por parte do governo chinês com vistas ao controle da inflação. No primeiro semestre foram liberados estoques de soja para auxiliar no combate às pressões das commodities sobre os preços internos. Porém, a China precisará recompor tais estoques no segundo semestre, o que dará espaço para escoar o recorde histórico de produção brasileira de soja de 2011. Vale lembrar que a China consome aproximadamente 65% de toda a soja exportada pelo Brasil.

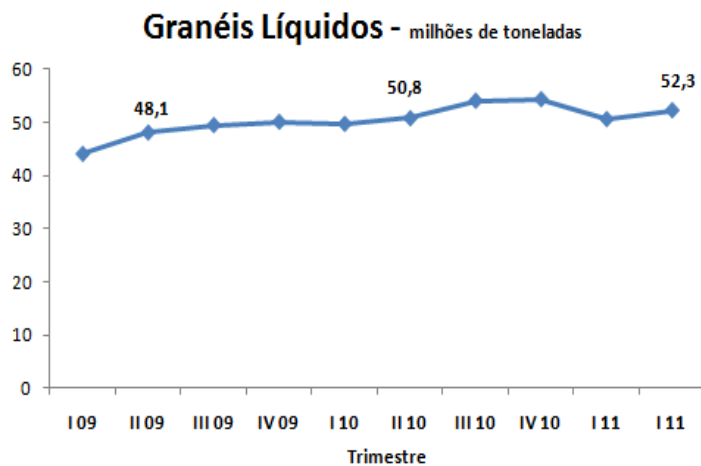
A produção nacional de soja no ano de 2011 chegou a 75 milhões de toneladas – estimativas da Companhia Nacional de Abastecimento. Desse total, estima-se que o Brasil exportará aproximadamente 32 milhões de toneladas, o que configuraria novo recorde de movimentação de soja por parte das instalações portuárias brasileiras. Por isso, acredita-se que os impactos negativos da movimentação de soja nesse semestre tendem a se dissipar nos próximos meses.

Outro grupo de mercadoria que tem apresentado impactos negativos sobre a tonelagem movimentada é o açúcar. O fator determinante para a queda da movimentação de açúcar está relacionado à menor demanda externa, principalmente por parte da Índia. Embora a movimentação também tenha sido afetada pela menor produção de cana-de-açúcar – queda

de 5%, segundo estimativas do IBGE – e pela menor produtividade dos canaviais (menor produção de açúcar por tonelada de cana processada) O envelhecimento dos canaviais e fatores climáticos têm prejudicado a produtividade da safra brasileira.

Como apontado acima, o fator determinante para o desempenho negativo da movimentação de açúcar está relacionado aos embarques para a Índia. A tonelage de açúcar embarcada (carga geral e granel sólido) para a Índia caiu quase 95%, o que corresponde a uma perda aproximada de 1,2 milhões de toneladas (dados MDIC/elaboração ANTAQ). Esse volume de açúcar corresponde a mais de 10% de todo o açúcar embarcado no acumulado do ano.

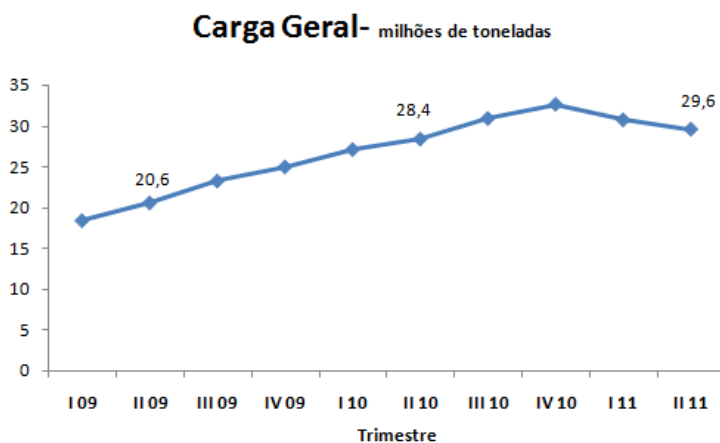
Granéis Líquidos



A movimentação de granel líquido no segundo trimestre de 2011 alcançou 52,3 milhões de toneladas, crescimento de 4,4% frente a 2010. No acumulado do ano a movimentação chegou a 103 milhões de toneladas, crescimento de 3,2% frente a igual período de 2010. O principal grupo de mercadoria responsável por tal movimentação foi o de combustíveis, lubrificantes e outros derivados de petróleo. Sozinho tal grupo respondeu por 89,3% da movimentação de granéis líquidos no acumulado do ano (cerca de 92,3 milhões de toneladas), tendo apresentado expansão

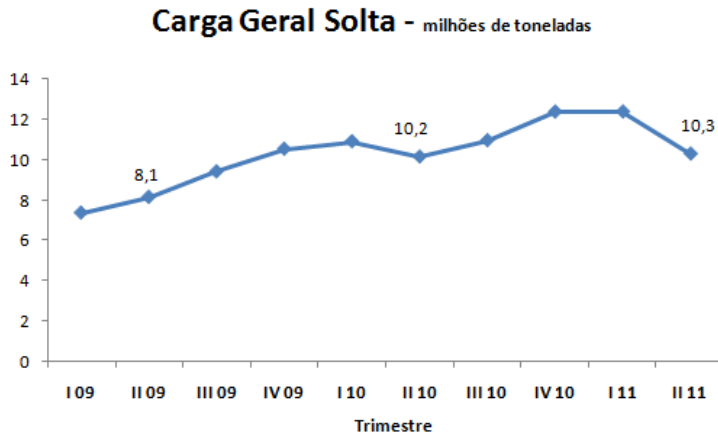
de 3,2% frente à igual período do ano de 2010.

Carga Geral



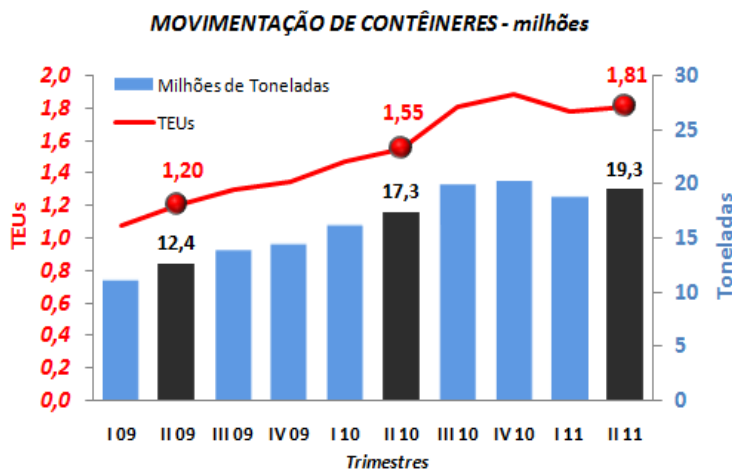
A carga geral (carga geral solta + carga geral containerizada), no segundo trimestre, alcançou a marca de 29,6 milhões de toneladas, crescimento de 8,9%, valor um pouco acima da taxa apresentada no primeiro trimestre que foi de 11,3%. Nos seis primeiros meses, a movimentação total de carga geral expandiu-se em 8,2% - total movimentado de 58,8 milhões de toneladas, contra 54,3 milhões em 2010.

(i) Carga Geral Solta



A movimentação de carga geral solta alcançou 10,3 milhões de toneladas no segundo trimestre de 2011, crescimento de 3,9% frente a 2010. No primeiro semestre foram movimentadas 20,6 milhões de toneladas, declínio de 1% frente à igual período do ano anterior. Os principais grupos de mercadoria movimentados como carga geral solta foram: produtos siderúrgicos, celulose, semi-reboque baú, madeira, reatores, caldeiras e máquinas.

(ii) Movimentação de contêineres

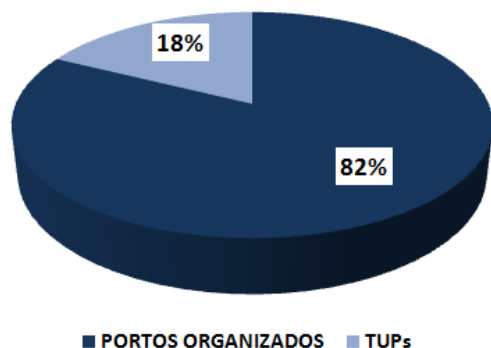


A movimentação de contêineres no segundo trimestre de 2011 alcançou a marca de 1,81 milhões de TEUs, crescimento de 16,8% sobre igual período de 2010. O peso bruto da movimentação de contêineres foi de 19,3 milhões de toneladas no segundo trimestre, expansão de 16,8% sobre o mesmo período de 2010. O peso bruto da movimentação de contêineres exportados no segundo trimestre cresceu 9,2%, frente a 2010, enquanto o das importações aumentou em 15,6%.

No acumulado do ano a movimentação de contêineres chegou a 3,6 milhões de TEUs, crescimento de 18,8% frente ao acumulado de 2010. Em termos de peso bruto dos contêineres o crescimento foi de 13,7%, chegando a 38,1 milhões de toneladas movimentadas.

No acumulado do ano, as instalações portuárias que exibiram taxas de crescimento mais expressivas na movimentação de contêineres (movimentação em TEUs) foram: Santos (15,9%), TUP Portonave (38,5%), Itajaí (37,7%), Suape (31,1%) e Vitória (27%). Dentre as dez principais instalações portuárias, apenas o porto de Rio Grande apresentou declínio na movimentação (-3,8%).

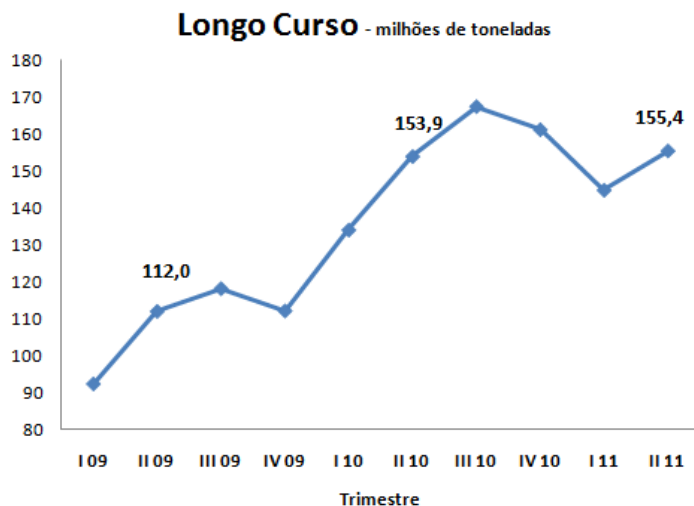
DISTRIBUIÇÃO - PESO BRUTO DE CONTÊINERES - 2011 (%)



Os portos organizados ainda figuram como os principais responsáveis pela movimentação de contêineres, 82% da tonelage embarcada e desembarcada do trimestre estiveram sob responsabilidade dos portos organizados.

Tipo de Navegação

No segundo trimestre deste ano, a movimentação de cargas ligada ao longo curso avançou 5,7%, frente ao segundo trimestre de 2010. Embora o desempenho do segundo trimestre tenha sido positivo, percebe-se uma desaceleração da taxa de crescimento (o crescimento do primeiro trimestre foi de 8,1%), fruto do menor dinamismo econômico mundial e das medidas tomadas para conter a demanda doméstica.



A principal explicação para a taxa de crescimento do segundo trimestre deve-se à dinâmica verificada na tonelage desembarcada, crescimento de 10,9%, enquanto os embarques registraram crescimento de apenas 4,4%, na mesma base de comparação. Vale notar que a discrepância entre as taxas trimestrais eram bem maiores, a expansão dos desembarques no primeiro trimestre foi de 22,6% enquanto a dos embarques foi de 4,4%. No boletim anterior, já havíamos apontado para a possibilidade de diminuição dessa discrepância das taxas de crescimento, tendo em vista as

medidas de política econômica implementadas para conter a demanda interna e controlar pressões inflacionárias.

No acumulado do ano, a movimentação relacionada ao longo curso cresceu 6,9%, alcançando 300,2 milhões de toneladas. Sendo 234 milhões de toneladas embarcadas e 66,2 milhões desembarcadas. Analisando-se o acumulado do ano, ainda percebe-se a grande disparidade entre as taxas de crescimento dos desembarques (importações) e embarques (exportações). Enquanto os desembarques cresceram 16,5% no primeiro semestre, frente ao primeiro semestre de 2010, os embarques cresceram apenas 4,4%, na mesma base de

comparação. Como apontado em Boletins anteriores, a forte demanda interna aliada à cambaleante recuperação econômica mundial explica essa forte discrepância.

TIPO DE NAVEGAÇÃO - ACUMULADO DO ANO (JAN-JUN)						
	CABOTAGEM (i)	INTERIOR (ii)	LONGO CURSO			TOTAL (i+ii+iii)
			TOTAL L.C. (iii)	DESEMBARQUES	EMBARQUES	
Var. % 2011/2010	8,2%	5,9%	6,9%	16,5%	4,4%	7,1%
2011 (milhões de t)	95,4	16,4	300,2	66,2	234,0	412,0

A navegação de cabotagem apresentou crescimento de 9,5%, alcançando 47,1 milhões de toneladas no segundo trimestre. Como apontamos em outros Boletins, o desempenho desse tipo de navegação é determinado preponderantemente pela movimentação dos terminais de uso privativo ligados à movimentação de petróleo e derivados, haja vista que a movimentação das plataformas para o continente é considerada cabotagem. Combustíveis, óleos minerais e outros derivados representaram 67,9% da movimentação total de cabotagem.

Levando isso em consideração, o crescimento modesto da cabotagem de combustíveis e derivados de petróleo disfarça o bom desempenho apresentado pela cabotagem de outras mercadorias. Enquanto a cabotagem cresceu 9,5% como apontado acima, a cabotagem propriamente dita, quando se excluem os combustíveis e outros derivados de petróleo, cresceu expressivos 18,5% na mesma base de comparação. No acumulado do ano, a cabotagem com exclusão cresceu 16,9%, mas se incluirmos combustíveis e outros derivados (cabotagem das plataformas de petróleo para o continente) essa taxa cai para 8,2%. Portanto, é sempre importante analisarmos a cabotagem tendo em vista essa particularidade.

CABOTAGEM - VAR.% 2011/2010

Período	Combustíveis	Cabotagem	Cabotagem com Exclusão
II 11/ II 10	5,6%	9,5%	18,5%
Acum. 2011/ Acum. 2010	4,3%	8,2%	16,9%

Tabela 1
Movimentação total de cargas nos Portos Organizados e Terminais de Uso Privativo

PORTOS ORGANIZADOS	Movimentação Total (t)		
	2º Tri/2010	2º Tri/2011	No ano 2011
MOVIMENTAÇÃO TOTAL DE CARGAS NOS PORTOS ORGANIZADOS E TERMINAIS DE USO PRIVATIVO (t)	206.331.559	211.678.631	412.137.325
ANGRA DOS REIS	41.513	2.572	8.817
ANTONINA *	22.044	87.781	363.878
ARATU	1.507.410	1.301.126	2.441.279
AREIA BRANCA	685.441	637.193	1.325.193
BELEM *	836.116	338.186	1.162.862
CABEDELLO	311.554	441.762	852.088
ESTRELA	-	23.548	44.128
FORNO	39.562	63.690	125.351
FORTALEZA	1.052.430	1.010.420	2.005.761
ILHEUS	36.356	34.671	65.604
IMBITUBA	588.643	503.131	1.119.602
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	12.694.638	14.024.475	27.384.198
ITAJAÍ	821.371	1.118.952	2.095.730
ITAQUI	3.372.224	3.888.339	6.604.477
MACAPA	254.937	321.519	695.902
NATAL	86.265	61.630	122.171
NITEROI	16.054	13.603	29.007
PARANAGUA *	9.064.934	3.558.343	11.116.230
PORTO ALEGRE	228.851	251.903	384.430
PORTO DE MACEIÓ	557.588	522.856	1.743.664
PORTO DE PELOTAS	23.791	11.337	13.204
PORTO DE SALVADOR	815.713	854.628	1.693.270
PORTO DE SANTOS	21.736.066	22.609.649	40.111.376
PORTO DO RIO DE JANEIRO	2.017.267	1.699.562	3.587.344
PORTO VELHO	794.528	786.462	1.362.599
RECIFE	399.033	273.322	828.233
RIO GRANDE	5.462.859	5.392.368	9.094.242
SANTAREM	330.702	622.060	1.131.108
SAO FRANCISCO DO SUL	3.301.060	2.687.106	4.684.153
SAO SEBASTIAO	155.542	159.342	313.859
SUAPE	1.998.898	2.303.859	4.748.003
VILA DO CONDE *	4.590.032	1.546.634	5.482.085
VITORIA	1.554.448	1.922.440	4.013.670
TOTAL	75.397.871	69.074.468	136.753.518

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 25/07/2011.

* Não enviaram todos os dados do trimestre até 25/07/2011.

TERMINAIS DE USO PRIVATIVO	Movimentação Total (t)		
	2º Tri/2010	2º Tri/2011	No ano 2011
TUP CVRD TUBARÃO	26.598.339	26.784.468	51.404.250
TUP PONTA DA MADEIRA	19.774.306	23.191.700	45.925.930
TUP ALMIRANTE BARROSO	11.138.093	12.409.332	24.925.601
TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	10.102.433	10.609.060	19.993.894
TUP MBR	9.715.457	8.975.172	16.322.058
TUP MADRE DE DEUS	4.922.162	5.918.795	10.241.445
TUP PONTA DE UBU	5.374.472	5.777.682	11.315.579
TUP PORTO TROMBETAS	3.598.500	4.609.030	9.357.891
TUP ALUMAR	1.705.407	3.111.987	6.115.206
TUP ALMIRANTE SOARES DUTRA	2.862.054	2.551.838	5.524.329
TUP ALMIRANTE TAMANDARÉ (ILHA D'ÁGUA)	2.784.648	2.485.924	5.470.627
TUP SÃO FRANCISCO DO SUL	2.158.585	2.468.215	4.796.251
TUP CVRD PRAIA MOLE	3.372.695	2.455.496	4.586.569
TUP PRAIA MOLE	1.667.320	2.327.527	4.039.104
TUP PORTOCEL	1.989.694	1.962.739	4.209.820
TUP BIANCHINI	1.837.149	1.789.231	3.100.314
TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	288.062	1.743.217	3.132.919
TUP MANAUS	1.578.378	1.456.238	2.878.013
TUP PORTONAVE	982.474	1.411.650	2.688.868
TUP USIMINAS	985.172	1.361.325	2.712.080
OUTROS	17.498.288	19.203.536	36.643.058
TOTAL*	130.933.688	142.604.163	275.383.807

Fonte: Administração dos TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 25/07/2011.

* Inclui a movimentação de contêineres nos Terminais de Uso Privativo.

Tabela 2
Movimentação de Granel Sólido nos Portos Organizados e Terminais de Uso Privativo

PORTOS ORGANIZADOS	Granel Sólido (t)		
	2º Tri/2010	2º Tri/2011	No ano 2011
ANGRA DOS REIS	-	-	-
ANTONINA	13.631	87.781	344.773
ARATU	441.801	424.601	932.673
AREIA BRANCA	685.441	637.193	1.324.186
BELEM	175.602	124.189	292.179
CABEDELO	140.821	251.769	493.054
ESTRELA	-	23.548	44.128
FORNO	39.562	-	24.835
FORTALEZA	303.669	269.344	563.692
ILHEUS	26.645	34.208	54.053
IMBITUBA	430.680	393.764	854.670
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	12.309.320	13.436.843	26.332.168
ITAQUI	1.547.053	1.893.422	3.008.634
MACAPA	254.937	212.760	513.935
NATAL	34.520	38.413	68.210
NITEROI	-	-	-
PARANAGUA	7.197.937	2.802.300	8.064.670
PORTO ALEGRE	226.199	247.728	377.522
PORTO DE MACEIÓ	385.551	278.773	1.194.318
PORTO DE PELOTAS	23.791	11.337	13.204
PORTO DE SALVADOR	120.534	111.403	228.104
PORTO DE SANTOS	10.753.234	10.962.981	17.890.777
PORTO DO RIO DE JANEIRO	333.877	346.417	797.604
PORTO VELHO	741.336	717.125	1.289.240
RECIFE	368.222	250.831	685.307
RIO GRANDE	2.698.157	2.927.869	4.302.581
SANTAREM	279.834	558.541	984.465
SAO FRANCISCO DO SUL	2.240.751	1.455.302	2.366.229
SAO SEBASTIAO	142.494	158.824	311.493
SUAPE	107.256	112.604	288.607
VILA DO CONDE	3.681.104	1.233.934	4.450.340
VITORIA	281.582	509.772	1.388.081
TOTAL	45.985.543	40.513.576	79.483.732

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 25/07/2011.

* Não enviaram todos os dados do trimestre até 25/07/2011.

TERMINAIS DE USO PRIVATIVO	Granel Sólido (t)		
	2º Tri/2010	2º Tri/2011	No ano 2011
TUP CVRD TUBARÃO	26.349.795	26.537.280	50.863.800
TUP PONTA DA MADEIRA	19.774.306	23.191.700	45.925.930
TUP MBR	9.715.457	8.975.172	16.322.058
TUP PONTA DE UBU	5.350.001	5.765.205	11.283.951
TUP PORTO TROMBETAS	3.598.500	4.580.936	9.311.511
TUP ALUMAR	1.561.979	2.882.194	5.725.916
TUP CVRD PRAIA MOLE	3.372.695	2.455.496	4.586.569
TUP BIANCHINI	1.696.901	1.701.707	2.919.013
TUP USIMINAS	785.928	1.249.685	2.360.376
TUP HERMASA GRANELEIRO	1.626.226	1.228.928	2.668.800
TUP COTEGIPE	1.055.936	1.030.971	1.292.948
TUP TERMINAL DE MINÉRIOS E METÁLICOS AMAPÁ	853.087	955.728	2.108.733
TUP OMNIA	447.250	865.475	1.665.462
TUP GREGÓRIO CURVO	418.776	802.584	1.259.117
TUP YARA BRASIL FERTILIZANTES	463.301	790.040	1.227.618
TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	288.062	769.145	1.553.190
TUP TERMINAL MARÍTIMO LUIZ FOGLIATTO	435.406	520.607	922.853
TUP GRANEL QUÍMICA	332.279	482.825	721.045
TUP PORTO SOBRAMIL	424.212	478.018	795.680
TUP CEVAL	350.713	453.341	620.989
OUTROS	2.243.195	2.141.508	4.315.347
TOTAL	81.144.005	87.858.545	168.450.905

Fonte: Administração dos TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 25/07/2011.

Tabela 3
Movimentação de Granel Líquido nos Portos Organizados e Terminais de Uso Privativo

PORTOS ORGANIZADOS	Granel Líquido (t)		
	2º Tri/2010	2º Tri/2011	No ano 2011
ANGRA DOS REIS	-	-	-
ANTONINA	-	-	-
ARATU	1.065.609	876.525	1.508.606
AREIA BRANCA	-	-	1.007
BELEM	579.785	141.358	687.044
CABEDELO	165.449	185.600	347.571
ESTRELA	-	-	-
FORNO	-	-	-
FORTALEZA	505.993	484.678	986.111
ILHEUS	-	-	-
IMBITUBA	23.331	29.795	49.542
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	-	-	-
ITAQUI	1.776.378	1.967.016	3.500.900
MACAPA	-	108.760	181.967
NATAL	-	268	441
NITEROI	98	-	-
PARANAGUA	519.647	172.443	802.970
PORTO ALEGRE	-	-	-
PORTO DE MACEIÓ	149.242	244.083	518.748
PORTO DE PELOTAS	-	-	-
PORTO DE SALVADOR	-	10.410	22.814
PORTO DE SANTOS	3.050.857	3.061.388	5.912.502
PORTO DO RIO DE JANEIRO	57.405	4.935	7.953
PORTO VELHO	-	-	-
RECIFE	6.645	2.115	10.425
RIO GRANDE	760.801	659.760	1.348.580
SANTAREM	30.698	31.025	63.118
SAO FRANCISCO DO SUL	10.000	59.000	59.000
SAO SEBASTIAO	-	-	-
SUAPE	915.306	1.109.794	2.237.664
VILA DO CONDE	583.064	229.802	711.631
VITORIA	63.320	39.157	75.902
TOTAL	10.263.629	9.417.913	19.034.497

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 25/07/2011.

* Não enviaram todos os dados do trimestre até 25/07/2011.

TERMINAIS DE USO PRIVATIVO	Granel Líquido (t)		
	2º Tri/2010	2º Tri/2011	No ano 2011
TUP ALMIRANTE BARROSO	11.138.093	12.409.332	24.925.601
TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	10.102.433	10.609.060	19.993.894
TUP MADRE DE DEUS	4.905.370	5.909.940	10.232.591
TUP ALMIRANTE SOARES DUTRA	2.862.054	2.551.838	5.524.329
TUP ALMIRANTE TAMANDARÉ (ILHA D'ÁGUA)	2.784.648	2.485.924	5.470.627
TUP SÃO FRANCISCO DO SUL	2.158.585	2.468.215	4.796.251
TUP MANAUS	1.533.395	1.456.238	2.878.013
TUP CARMÓPOLIS	900.059	877.061	1.572.750
TUP GUAMARÉ	442.501	641.699	1.462.732
TUP SOLIMÕES	578.726	517.139	1.047.460
TUP CATTALINI	422.495	424.995	735.556
TUP CVRD TUBARÃO	248.544	247.188	540.450
TUP ALUMAR	143.429	229.793	389.291
TUP NORTE CAPIXABA	178.994	227.619	440.767
TUP DOW ARATU	180.573	212.919	389.675
TUP BRASKEM ALAGOAS	264.165	182.390	386.757
TUP DOW BRASIL GUARUJÁ	176.721	181.116	423.166
TUP PONTA DA MONTANHA	52.951	165.256	285.074
TUP SUCOCÍTRICO CUTRALE	166.130	139.163	310.837
TUP PORTO MURUCUPI	225.562	104.842	361.110
OUTROS	1.063.370	831.035	1.792.711
TOTAL	40.528.796	42.872.762	83.959.639

Fonte: Administração dos TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 25/07/2011.

Tabela 4
Movimentação de Carga Geral Solta nos Portos Organizados e Terminais de Uso Privativo

PORTOS ORGANIZADOS	Carga Geral Solta (t)		
	2º Tri/2010	2º Tri/2011	No ano 2011
ANGRA DOS REIS	40.422	2.572	8.817
ANTONINA	8.413	-	19.106
ARATU	-	-	-
AREIA BRANCA	-	-	-
BELEM	11.166	30.529	79.872
CABEDELO	5.283	4.394	11.462
ESTRELA	-	-	-
FORNO	-	63.690	100.516
FORTALEZA	91.628	81.588	156.855
ILHEUS	9.711	463	11.551
IMBITUBA	50.040	52.169	88.510
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	6.434	131.343	165.334
ITAQUI	47.808	25.832	92.540
MACAPA	-	-	-
NATAL	28.155	6.757	9.774
NITEROI	15.956	13.603	28.781
PARANAGUA	135.413	79.850	208.453
PORTO ALEGRE	2.652	3.687	6.421
PORTO DE MACEIÓ	-	-	30.598
PORTO DE PELOTAS	-	-	-
PORTO DE SALVADOR	44.384	66.552	130.673
PORTO DE SANTOS	876.089	966.258	1.876.465
PORTO DO RIO DE JANEIRO	424.186	223.290	584.897
PORTO VELHO	11.290	960	960
RECIFE	24.166	20.376	131.738
RIO GRANDE	257.136	231.977	459.642
SANTAREM	6.662	15.257	51.837
SAO FRANCISCO DO SUL	775.442	657.296	1.300.681
SAO SEBASTIAO	13.049	518	2.366
SUAPE	82.384	21.005	71.879
VILA DO CONDE	237.703	51.380	206.416
VITORIA	358.563	511.182	949.445
TOTAL	3.564.134	3.262.527	6.785.590

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 25/07/2011.

* Não enviaram todos os dados do trimestre até 25/07/2011.

nd – Dados não enviados até 05/11/2010.

TERMINAIS DE USO PRIVATIVO	Carga Geral Solta (t)		
	2º Tri/2010	2º Tri/2011	No ano 2011
TUP PRAIA MOLE	1.667.320	2.280.116	3.868.414
TUP PORTOCEL	1.989.694	1.962.739	4.209.820
TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	-	974.072	1.579.729
TUP ARACRUZ	342.644	444.920	1.016.706
TUP PECÉM	130.416	297.969	517.396
TUP MARITIMO DE BELMONTE	206.538	249.260	505.652
TUP SANTA CLARA	189.376	183.347	367.495
TUP USIMINAS	199.244	111.640	351.704
TUP MUNGUBA	87.962	88.982	172.442
TUP CST TUBARÃO	78.737	82.087	208.163
TUP ARACRUZ GUAÍBA	85.984	75.092	147.077
TUP TRANSPORTES CARINHOSO	60.843	66.962	131.666
TUP PONTA DE LAJE	50.808	53.922	82.784
TUP MOSS	39.765	49.204	93.131
TUP VILA VELHA	19.426	33.576	67.561
TUP PORTO TROMBETAS	-	28.094	46.380
TUP CHIBATÃO 2	3.270	25.330	42.104
TUP BELMONTE	-	22.563	37.853
TUP BRASKARNE	13.539	17.961	38.305
TUP CAIMA	28.006	16.678	39.636
OUTROS	103.714	44.673	387.369
TOTAL	5.297.286	7.109.188	13.911.386

Fonte: Administração dos TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 25/07/2011.

Tabela 5
Movimentação de Carga Containerizada nos Portos Organizados e Terminais de Uso Privativo

PORTOS ORGANIZADOS E TUP's	2º Trimestre 2010			2º Trimestre 2011			No ano 2011		
	(un)	(TEU)	(t)	(un)	(TEU)	(t)	(un)	(TEU)	(t)
BELEM	5.098	8.397	69.563	2.598	4.100	42.110	7.423	12.348	103.767
FORTALEZA	8.491	11.827	151.140	9.237	13.207	174.809	17.108	24.131	299.103
IMBITUBA	4.676	6.501	84.591	1.508	1.519	27.402	7.216	8.954	126.881
ITAJAÍ	50.940	88.629	821.184	67.149	115.114	1.118.952	126.396	216.334	2.095.730
ITAQUI	66	130	985	173	173	2.068	323	323	2.402
NATAL	1.409	2.539	23.590	959	1.687	16.192	2.823	5.225	43.746
NITEROI	-	-	-	-	-	-	3	3	227
PARANAGUA	74.250	130.289	1.211.938	30.609	51.963	503.750	125.818	217.002	2.040.136
PORTO ALEGRE	-	-	-	23	46	487	23	46	487
PORTO VELHO	80	80	1.082	13	13	1.012	13	13	1.012
RIO GRANDE	98.496	162.629	1.746.765	102.198	165.281	1.572.762	188.392	303.204	2.983.440
PORTO DO RIO DE JANEIRO	65.897	96.412	1.201.799	65.810	97.885	1.124.921	131.588	194.550	2.196.889
SAO FRANCISCO DO SUL	16.157	24.963	274.867	29.303	42.659	515.507	55.195	81.096	958.243
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	19.757	28.575	378.883	24.887	35.805	456.289	48.237	69.422	886.695
PORTO DE SALVADOR	34.927	54.082	650.796	37.844	58.368	666.263	74.359	114.131	1.311.678
PORTO DE SANTOS	420.051	655.411	7.055.885	474.438	737.477	7.619.022	891.728	1.387.623	14.431.632
SANTAREM	958	1.348	13.508	1.117	1.711	17.236	2.173	3.283	31.687
SUAPE	50.656	75.035	893.952	62.658	96.473	1.060.456	124.473	189.907	2.149.853
VILA DO CONDE	5.970	9.865	88.161	2.197	3.486	31.519	7.214	11.668	113.490
VITORIA	42.215	55.482	850.983	50.998	70.013	862.328	95.055	134.158	1.600.242
TUP PORTONAVE	60.673	102.235	982.474	84.943	142.837	1.411.650	165.662	275.615	2.688.868
TUP SUPER TERMINAIS	33.068	56.692	867.494	52.848	92.430	1.257.872	103.591	179.958	2.271.467
TUP PECÉM	20.786	31.643	360.700	27.136	43.222	492.017	53.463	86.013	966.138
TUP CHIBATÃO	21.506	35.704	375.141	21.346	34.126	352.615	46.986	75.006	775.747
TUP J. F. OLIVEIRA MANAUS	379	419	970	669	669	1.472	1.712	1.712	3.612
TUP BELMONTE	5.498	5.660	54.141	608	608	1.404	1.595	1.595	3.421
TUP PORTO SANTA CATARINA D	-	-	-	589	769	13.501	589	769	13.501
TUP PASSARÃO	1.165	1.196	15.962	66	66	145	122	122	268
TUP CHIBATÃO 2	2.575	2.654	34.401	5	5	77	5	5	77
TUP TEPORTI	-	-	-	2	4	21	93	186	1.295
TUP BRASKARNE	378	378	2.209	-	-	-	611	611	8.014
OUTROS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.046.122	1.648.775	18.213.163	1.151.931	1.811.716	19.343.861	2.279.989	3.595.013	38.109.752

Fonte: Administração dos Portos Organizados e TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ.

Dados constantes no SDP em 25/07/2011.

* Não enviaram todos os dados do trimestre até 25/07/2011.

Tabela 6
Principais Cargas Movimentadas no 1º trimestre de 2011

GRUPO / MERCADORIA	Quantidade movimentada (t)			
	2º Tri/2010	No ano 2010	2º Tri/2011	No ano 2011
1 MINÉRIO DE FERRO	72.472.084	311.321.912	77.972.269	150.244.019
2 COMBUSTÍVEIS E ÓLEOS MINERAIS E PRODUTOS	45.179.197	186.737.494	46.849.374	92.250.026
3 SOJA	18.684.216	38.644.342	15.782.467	21.978.708
4 BAUXITA	7.195.402	32.183.227	8.144.430	17.515.474
5 AÇÚCAR	6.037.342	24.596.461	4.700.196	8.134.692
6 CARVÃO MINERAL	4.327.752	15.686.669	4.283.670	8.748.442
7 FERTILIZANTES ADUBOS	3.861.708	17.158.739	4.230.567	8.754.486
8 PRODUTOS SIDERÚRGICOS	2.892.097	12.696.795	4.182.900	7.672.293
9 FARELO DE SOJA	2.821.286	9.994.828	2.464.594	4.516.393
10 PRODUTOS QUÍMICOS ORGÂNICOS	1.847.647	7.194.960	2.372.834	4.107.099

Fonte: Administração dos Portos Organizados e TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ.

Dados constantes no SDP em 08/11/2010.

Tabela 7
Principais Cargas Movimentadas no 1º trimestre de 2011 – Portos e Terminais de Destaque

PORTO / TERMINAL	MINÉRIO DE FERRO (t)			
	2º Tri/2010	No ano 2010	2º Tri/2011	No ano 2011
1 ITAGUAÍ (SEPETIBA)	11.470.324	47.168.966	12.461.814	24.455.127
2 TUP PONTA DA MADEIRA	19.255.859	94.597.647	22.849.416	45.096.881
3 TUP CVRD TUBARÃO	24.644.871	100.460.000	24.853.759	47.698.924
TOTAL NACIONAL	72.472.084	311.321.912	77.972.269	150.244.019

PORTO / TERMINAL	COMBUSTÍVEIS E ÓLEOS MINERAIS E PRODUTOS (t)			
	2º Tri/2010	No ano 2010	2º Tri/2011	No ano 2011
1 TUP MADRE DE DEUS	4.922.162	20.265.885	5.918.795	10.241.445
2 TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	10.102.433	39.612.657	10.609.060	19.993.894
3 TUP ALMIRANTE BARROSO	11.138.093	47.071.199	12.409.332	24.925.601
TOTAL NACIONAL	45.179.197	186.737.494	46.849.374	92.250.026

PORTO / TERMINAL	SOJA (t)			
	2º Tri/2010	No ano 2010	2º Tri/2011	No ano 2011
1 SAO FRANCISCO DO SUL	2.103.295	4.650.223	1.323.070	1.790.141
2 RIO GRANDE	1.840.928	2.863.852	1.855.906	2.012.163
3 PORTO DE SANTOS	4.271.958	8.261.433	4.649.871	7.222.838
TOTAL NACIONAL	18.684.216	38.644.342	15.782.467	21.978.708

PORTO / TERMINAL	BAUXITA (t)			
	2º Tri/2010	No ano 2010	2º Tri/2011	No ano 2011
1 TUP OMNIA	447.250	2.553.463	865.475	1.665.462
2 TUP ALUMAR	1.177.739	6.293.564	2.071.916	4.156.455
3 TUP PORTO TROMBETAS	3.598.500	16.528.497	4.609.030	9.357.891
TOTAL NACIONAL	7.195.402	32.183.227	8.144.430	17.515.474

PORTO / TERMINAL	AÇÚCAR (t)			
	2º Tri/2010	No ano 2010	2º Tri/2011	No ano 2011
1 PORTO DE MACEIÓ	320.845	1.766.910	252.609	1.046.365
2 PARANAGUA	916.210	4.427.902	269.748	795.289
3 PORTO DE SANTOS	4.601.726	17.240.773	4.089.639	5.930.597
TOTAL NACIONAL	6.037.342	24.596.461	4.700.196	8.134.692

PORTO / TERMINAL	CARVÃO MINERAL (t)			
	2º Tri/2010	No ano 2010	2º Tri/2011	No ano 2011
1 TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	-	344.613	347.029	632.216
2 ITAGUAÍ (SEPETIBA)	583.775	2.765.987	645.989	1.278.458
3 TUP CVRD PRAIA MOLE	3.232.851	9.955.291	2.455.496	4.559.554
TOTAL NACIONAL	4.327.752	15.686.669	4.283.670	8.748.442

PORTO / TERMINAL	FERTILIZANTES ADUBOS (t)			
	2º Tri/2010	No ano 2010	2º Tri/2011	No ano 2011
1 PORTO DE SANTOS	260.546	1.617.991	682.540	1.148.919
2 PARANAGUA	1.568.264	6.775.220	726.547	2.643.962
3 TUP YARA BRASIL FERTILIZANTES	467.176	1.811.676	790.040	1.227.618
TOTAL NACIONAL	3.861.708	17.158.739	4.230.567	8.754.486

PORTO / TERMINAL	PRODUTOS SIDERÚRGICOS (t)			
	2º Tri/2010	No ano 2010	2º Tri/2011	No ano 2011
1 SAO FRANCISCO DO SUL	469.875	1.758.079	263.112	496.192
2 TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	-	322.228	963.172	1.568.829
3 TUP PRAIA MOLE	1.498.385	6.245.758	2.220.705	3.795.078
TOTAL NACIONAL	2.892.097	12.696.795	4.182.900	7.672.293

PORTO / TERMINAL	FARELO DE SOJA (t)			
	2º Tri/2010	No ano 2010	2º Tri/2011	No ano 2011
1 TUP CVRD TUBARÃO	496.654	1.552.292	368.125	612.075
2 PARANAGUA	1.478.404	4.074.640	485.830	1.128.346
3 TUP BIANCHINI	199.386	1.599.852	800.689	1.316.070
TOTAL NACIONAL	2.821.286	9.994.828	2.464.594	4.516.393

PORTO / TERMINAL	PRODUTOS QUÍMICOS ORGÂNICOS (t)			
	2º Tri/2010	No ano 2010	2º Tri/2011	No ano 2011
1 PORTO DE SANTOS	235.475	986.379	215.803	430.376
2 TUP SOLIMÕES	578.726	2.101.673	517.139	1.047.460
3 ARATU	496.376	2.013.235	835.671	1.100.601
TOTAL NACIONAL	1.847.647	7.194.960	2.372.834	4.107.099

Fonte: Administração dos Portos Organizados e TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ.
Dados constantes no SDP em 25/07/2011.

Tabela 8

Movimentação total de cargas nos Portos Organizados e Terminais de Uso Privativo, por Tipo de Navegação

PORTOS ORGANIZADOS	Longo Curso (t)			Cabotagem (t)			Navegação Interior (t)		
	2º Tri/2010	2º Tri/2011	Acum. 2011	2º Tri/2010	2º Tri/2011	Acum. 2011	2º Tri/2010	2º Tri/2011	Acum. 2011
ANGRA DOS REIS	10.789	410	6.344	30.723	2.162	2.473	-	-	-
ANTONINA	22.044	87.781	356.318	-	-	7.560	-	-	-
ARATU	957.130	878.686	1.620.534	550.280	422.441	820.745	-	-	-
AREIA BRANCA	78.610	86.400	194.387	606.831	550.793	1.130.806	-	-	-
BELEM	235.877	193.345	515.973	467.397	106.041	530.786	132.843	38.800	116.103
CABEDELO	146.063	285.213	533.567	165.490	156.549	318.520	-	-	-
ESTRELA	-	-	-	-	-	-	-	23.548	44.128
FORNO	24.000	37.247	98.369	15.562	26.443	26.982	-	-	-
FORTALEZA	502.107	371.746	759.745	547.276	638.674	1.246.016	-	-	-
IMBITUBA	530.364	475.512	1.017.055	58.278	27.619	102.547	-	-	-
ILHEUS	36.356	34.208	65.141	-	463	463	-	-	-
ITAJAÍ	811.586	1.067.880	2.044.658	9.786	-	-	-	51.072	51.072
ITAQUI	2.437.058	2.859.524	4.669.757	935.166	1.028.815	1.934.720	-	-	-
MACAPA	199.291	206.872	457.720	-	37.828	66.752	55.646	76.819	171.429
PORTO DE MACEIÓ	383.596	353.035	1.380.363	173.992	169.821	363.301	-	-	-
NATAL	61.458	61.280	111.819	24.807	350	10.352	-	-	-
NITEROI	564	837	1.949	15.490	12.766	27.059	-	-	-
PORTO DE PELOTAS	-	-	-	-	-	-	23.791	11.337	13.204
PARANAGUA	8.712.011	3.404.244	10.426.209	352.923	154.099	690.021	-	-	-
PORTO ALEGRE	128.780	181.018	231.978	24.238	9.666	27.539	75.833	61.219	124.914
PORTO VELHO	-	-	-	-	-	-	794.528	786.462	1.362.599
RECIFE	375.869	265.767	809.232	23.164	7.555	19.001	-	-	-
RIO GRANDE	3.487.133	3.821.646	6.258.247	1.223.943	1.018.527	1.784.209	751.784	552.195	1.051.787
PORTO DO RIO DE JANEIRO	1.944.104	1.577.914	3.250.443	57.045	121.648	336.901	39	-	-
SAO FRANCISCO DO SUL	2.941.243	2.115.636	3.442.835	359.817	571.470	1.222.488	-	-	18.830
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	12.655.100	13.946.567	27.240.488	39.537	77.908	143.710	-	-	-
PORTO DE SALVADOR	700.685	701.556	1.347.444	115.028	153.073	345.826	-	-	-
SAO SEBASTIAO	152.132	159.342	313.314	504	-	-	2.906	-	545
PORTO DE SANTOS	20.180.119	21.061.886	37.012.584	1.555.947	1.547.763	3.098.793	-	-	-
SANTAREM	264.133	245.845	531.207	-	-	-	66.569	376.214	599.901
SUAPE	773.779	960.723	1.897.305	1.179.820	1.343.136	2.850.698	45.299	-	-
VILA DO CONDE	2.483.710	830.601	2.839.869	2.091.306	695.427	2.613.029	15.016	20.606	29.187
VITORIA	961.398	1.065.726	2.290.621	593.049	856.714	1.723.049	-	-	-
TOTAL	62.197.089	57.338.447	111.725.475	11.217.401	9.737.749	21.444.344	1.964.255	1.998.273	3.583.699

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 25/07/2011.

* Não enviaram todos os dados do trimestre até 25/07/2011.

TERMINAIS DE USO PRIVATIVO	Longo Curso (t)			Cabotagem (t)			Navegação Interior (t)		
	2º Tri/2010	2º Tri/2011	Acum. 2011	2º Tri/2010	2º Tri/2011	Acum. 2011	2º Tri/2010	2º Tri/2011	Acum. 2011
TUP MANAUS	165.718	272.321	471.812	825.948	711.640	1.452.568	586.712	472.277	953.634
TUP MADRE DE DEUS	618.393	1.400.849	1.844.703	4.303.768	4.517.945	8.396.743	-	-	-
TUP CVRD TUBARÃO	26.349.795	26.537.280	50.863.800	248.544	247.188	540.450	-	-	-
TUP PONTA DE UBU	5.190.268	5.361.179	10.626.272	184.204	416.503	689.307	-	-	-
TUP CVRD PRAIA MOLE	3.372.695	2.455.496	4.586.569	-	-	-	-	-	-
TUP PRAIA MOLE	1.551.979	1.945.089	3.417.519	115.341	382.438	621.586	-	-	-
TUP PORTOCEL	1.341.212	1.287.918	2.766.239	648.482	674.821	1.443.581	-	-	-
TUP ALUMAR	455.847	915.754	1.753.534	1.249.560	2.196.233	4.361.673	-	-	-
TUP PONTA DA MADEIRA	19.774.306	23.191.700	45.925.930	-	-	-	-	-	-
TUP PORTO TROMBETAS	1.359.716	1.538.742	3.403.188	2.238.784	3.070.288	5.954.703	-	-	-
TUP MBR	9.715.457	8.975.172	16.322.058	-	-	-	-	-	-
TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	5.193.275	5.289.985	10.100.406	4.909.158	5.319.075	9.893.488	-	-	-
TUP ALMIRANTE TAMANDARÉ (ILHA D'ÁGUA)	590.682	261.301	656.832	2.135.973	2.007.053	4.374.578	57.993	217.570	439.217
TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	288.062	1.743.217	3.132.919	-	-	-	-	-	-
TUP BIANCHINI	1.578.064	1.494.326	2.625.105	-	-	-	259.086	294.905	475.209
TUP ALMIRANTE SOARES DUTRA	1.952.289	1.531.568	3.482.142	909.765	1.020.269	2.042.186	-	-	-
TUP SÃO FRANCISCO DO SUL	603.952	713.940	1.334.599	1.554.633	1.754.275	3.461.652	-	-	-
TUP PORTONAVE	912.161	1.266.203	2.462.669	70.313	145.447	226.199	-	-	-
TUP USIMINAS	902.077	1.001.695	2.112.208	83.096	359.630	599.872	-	-	-
TUP ALMIRANTE BARROSO	2.268.338	2.715.037	4.590.355	8.869.755	9.694.295	20.335.246	-	-	-
OUTROS	8.224.653	7.867.854	15.208.577	4.500.105	5.480.056	11.024.843	4.773.530	5.855.626	10.409.638
TOTAL	92.408.939	97.766.627	187.687.436	32.847.429	37.997.158	75.418.674	5.677.320	6.840.378	12.277.697

Fonte: Administração dos TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 25/07/2011.

Tabela 9
Sentido da Movimentação de Cargas no Longo Curso nos Portos Organizados e Terminais de Uso Privativo

PORTOS ORGANIZADOS	Exportação (t)			Importação (t)		
	2º Tri/2010	2º Tri/2011	Acum. 2011	2º Tri/2010	2º Tri/2011	Acum. 2011
ANGRA DOS REIS	-	-	-	10.789	410	6.344
ANTONINA	22.044	-	19.106	-	87.781	337.213
ARATU	276.819	223.292	393.238	692.351	655.394	1.227.295
AREIA BRANCA	78.610	86.400	194.387	-	-	-
BELEM	113.488	32.218	99.867	103.752	153.134	406.802
CABEDELO	4.181	21.071	40.216	146.063	264.142	493.351
FORNO	-	-	10.699	24.000	63.318	114.280
FORTALEZA	51.512	50.633	90.451	402.158	339.310	691.861
IMBITUBA	30.596	61.700	71.924	498.332	412.830	941.103
ILHEUS	33.820	34.208	54.053	2.536	-	11.089
ITAJÁÍ	402.699	581.006	1.116.557	384.472	476.377	900.300
ITAQUI	1.399.229	1.521.488	2.367.755	1.050.174	1.335.945	2.299.942
MACAPA	239.079	206.872	457.720	-	-	-
PORTO DE MACEIÓ	324.891	263.872	1.130.918	58.705	89.163	249.445
NATAL	45.851	12.114	32.033	5.793	49.167	79.786
NITEROI	-	740	849	564	650	1.653
PARANAGUA	6.407.065	2.336.304	6.555.909	2.261.678	1.055.036	3.759.866
PORTO ALEGRE	187	769	922	128.593	179.636	230.023
RECIFE	143.157	65.430	301.274	232.712	203.332	510.953
RIO GRANDE	3.006.485	3.090.779	4.960.823	1.363.540	1.052.740	1.927.421
PORTO DO RIO DE JANEIRO	845.541	794.423	1.764.570	1.072.816	838.400	1.677.249
SAO FRANCISCO DO SUL	2.325.185	1.653.693	2.548.034	513.881	443.823	1.023.100
ITAGUÁÍ (SEPETIBA)	11.672.774	12.725.926	24.980.224	940.218	1.194.905	2.225.093
PORTO DE SALVADOR	320.657	353.678	691.292	263.573	268.921	540.140
SAO SEBASTIAO	-	518	518	152.132	158.824	312.796
PORTO DE SANTOS	14.321.245	14.335.640	24.244.903	4.940.708	6.132.138	11.528.386
SANTAREM	289.782	300.604	589.297	1.613	1.714	3.456
SUAPE	96.644	115.739	251.566	738.065	827.217	1.587.216
VILA DO CONDE	1.745.634	592.305	2.032.265	671.589	256.803	824.043
VITORIA	622.105	879.772	1.626.228	757.046	800.320	1.868.672
TOTAL	44.819.281	40.341.194	76.627.597	17.417.855	17.341.429	35.778.874

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 25/07/2011.

* Não enviaram todos os dados do trimestre até 25/07/2011.

TERMINAIS DE USO PRIVATIVO	Exportação (t)			Importação (t)		
	2º Tri/2010	2º Tri/2011	Acum. 2011	2º Tri/2010	2º Tri/2011	Acum. 2011
TUP MANAUS	-	-	-	165.718	272.321	471.812
TUP MADRE DE DEUS	550.566	608.722	1.067.914	125.830	387.215	454.218
TUP CVRD TUBARÃO	26.199.865	26.129.591	49.886.876	149.930	407.689	976.924
TUP PONTA DE UBU	5.086.367	5.254.190	10.464.307	103.901	106.989	161.965
TUP CVRD PRAIA MOLE	-	-	-	3.372.695	2.455.496	4.586.569
TUP PRAIA MOLE	1.365.899	1.946.835	3.289.092	19.776	24.066	147.346
TUP PORTOCEL	1.341.212	1.287.918	2.766.239	-	-	-
TUP ALUMAR	195.093	621.115	1.185.824	249.217	294.640	567.710
TUP PONTA DA MADEIRA	19.732.888	23.155.390	45.776.038	-	-	-
TUP PORTO TROMBETAS	1.317.154	1.555.452	3.419.898	-	-	-
TUP MBR	9.715.457	8.975.172	16.322.058	-	-	-
TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	4.377.181	4.365.922	7.930.717	803.158	1.128.748	2.385.929
TUP ALMIRANTE TAMANDARÉ (ILHA D'ÁGUA)	477.173	214.223	609.753	113.509	47.079	47.079
TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	-	963.172	1.568.829	288.062	780.045	1.564.089
TUP BIANCHINI	1.578.064	1.494.326	2.625.105	-	-	-
TUP ALMIRANTE SOARES DUTRA	152.242	12.643	145.884	1.800.047	1.491.081	3.333.322
TUP SÃO FRANCISCO DO SUL	-	-	-	603.952	713.940	1.334.599
TUP PORTONAVE	532.123	589.355	1.095.254	407.455	757.787	1.481.753
TUP USIMINAS	297.832	153.919	411.431	604.245	847.776	1.700.777
TUP ALMIRANTE BARROSO	33.565	175.498	188.151	2.234.773	2.582.765	4.445.430
OUTROS	4.641.942	4.771.956	8.746.965	2.990.962	3.198.012	6.744.664
TOTAL	77.594.622	82.275.397	157.500.336	14.033.229	15.495.650	30.404.185

Fonte: Administração dos TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 25/07/2011.